

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº1

Pauta 1: Abril Indígena

Conselheiros de Governo: Éllida Pankararé (Conselheira titular, representante de SMDHC), Josiane de Paula (Conselheira suplente representante de SMDHC), Wilma Tanaka (Conselheira suplente, representante de SMADS), Fernanda Mota (Conselheira titular de SMDDET) Guilherme Brito (conselheiro titular, representante SMC), Roseli Allemann (Conselheira suplente, representante de SVMA).

Conselheiros de Sociedade Civil: Avani Florentino (presidente do Conselho e representante da etnia Fulni-ô), Pedro (Conselheiro suplente da etnia Pankararé), Ivone da Conceição (Conselheira suplente da etnia Pankararu), Renato (Conselheiro Titular da etnia Pankararé)

Participantes de Governo: Daniele Akamine (Coordenadora de COPIND), Grecia Kama (Estagiária de COPIND), Marcos (Estagiário de DPS), Ana Beatriz (Estagiária de DPS)

Participantes Organizações Social/ouvintes: Kilvane Pankararu, Tania Nhandeva, Denilza Kaimbé, Akayse Fulni-ô, Roseli Pataxó, Joel Kariu Kariri, Vanusa Kaimbé, Daniel Wera Guarani, Ruan Cusicanki.

Às 14h05 min do dia 06 do mês de março do ano de 2025, presencial no endereço Rua Líbero Badaró nº119 - Sé e online no seguinte link: <https://meet.google.com/vze-vxjc-wgy> - São Paulo, com quórum mínimo de 7 pessoas estabelecidas em Regimento interno.

Pautas 1: A presidente do conselho Avani, iniciou a reunião extraordinária, ressaltando que seria de pauta única para o alinhamento do Abril Indígena. Dando sequência Daniele coordenadora da Coordenação dos Povos Indígenas, ressaltou que na reunião anterior com o conselho foi pedido uma reunião extraordinária para falar do Abril Indígena e fazer o

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

alinhamento de alguns detalhes referente ao evento que está previsto para acontecer na vila Itororó no dia 19 de abril. Daniele pediu que a Ellida compartilhasse na tela a proposta do Abril Indígena para que todos pudessem acompanhar, posteriormente seguiu informando que o evento está previsto para acontecer na Vila Itororó com a previsão de início às 11 horas até as 17 horas, com a exposição e venda de artesanato liberado para os indígenas. Foi agendado uma visita técnica no local para o dia 12/03/2025 e foi estendido o convite para todos os conselheiros se caso quisessem. Avani agradeceu o convite e informou que não seria necessário pois ela já conhece o local, Daniele informou que na visita será verificado o espaço, a necessidade de tendas e quantas cabem no espaço definido, e acertar até que horário ficará liberado para as exposições e vendas de artesanato, considerando que as rodas de conversas e apresentações finalizem antes das 19h00, no qual posteriormente haverá o show musical realizado pela Secretaria da Cultura. Daniele seguiu apresentando a proposta da programação do evento, em seguida perguntou para todos na reunião quem irá participar e como será feito a divisão das pessoas nos grupos para as apresentações. Avani mencionou o exemplo de apresentações anteriores em que foram formados grupos para as rodas de saberes apresentação artística e toré multiétnico para finalizar, citou que conforme diálogo na reunião anterior nas apresentações guaranis terão a participação dos dois territórios indígenas Jaraguá e Tenondé Porã. Daniel perguntou se tinha algum indígena guarani conselheiro do Jaraguá e Tenondé Porã participando da reunião, Ellida respondeu que não. Foi sugerido criar três rodas e apresentações artísticas antes de cada roda. Daniele perguntou para todos se estavam de acordo em formar três grupos para as rodas de saberes e as apresentações artísticas pensando em incluir Tenondé Porã e Jaraguá, Avani e demais concordaram que sim, porém deixar em aberto para os guaranis decidirem como querer fazer a apresentação se juntos ou separados. Renato perguntou se o evento e as atividades serão somente em um dia, Daniele respondeu que sim, que as atividades aconteceram em um só dia, na sequência perguntou quais seriam as sugestões para a divisão das rodas de saberes, Pedro pediu a fala e sugeriu que primeiro seria interessante definir o tema para cada roda e depois verificar em qual roda as pessoas vão querer se encaixar, ressaltou que nas apresentações cada pessoa realiza a atividade conforme o grupo em que estiver, já no toré

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP**

todos podem participar. Em relação aos questionamentos sobre o horário de início do evento, Daniele explicou que iniciar antes do horário definido no cronograma teria o problema da falta de público no local para prestigiar o evento. Em relação a arte de divulgação Daniele perguntou se teriam alguma sugestão para a elaboração da arte de divulgação do evento. Avani sugeriu para se basear no modelo do convite da reunião realizada no Belenzinho, foi espelhado modelo do convite na tela para as sugestões de edição, Pedro sugeriu colocar ao fundo a imagem de um cocar, Avani pediu para manter o grafismo e colocar a imagem do cocar em pé. Pedro comunicou que pode enviar para a equipe algumas imagens de cocar para ser utilizado na elaboração da arte de divulgação. Akayse sugeriu que a imagem ficaria melhor no plano de fundo e no formato marca de água. Daniele ressaltou que a arte será criada e compartilhada no grupo para a aprovação dos conselheiros antes de ir para a divulgação, ressaltou também ser necessário fazer uma lista com os nomes das pessoas que vão fazer a exposição e venda de artesanatos no dia do evento, para uma melhor organização das mesas no espaço. Será realizado uma visita técnica no local para verificar os espaços e entender quantas tendas e mesas cabem no espaço. Akayse ressaltou que os indígenas têm bastante artesanato e que duas mesas de plásticos são pequenas, não cabem muitas peças, Roseli falou que realmente as mesas de plásticos são escorregadias e que já viu várias parentes perder peças. Avani ressaltou que se não tiver mesa suficiente, os indígenas não se importam em pôr os artesanatos no chão. Denilza concordou que as mesas de plásticos são pequenas e cabem poucas peças, ressaltando que alguns indígenas têm suas próprias mesas, e fez a sugestão de ver a possibilidade de estarem levando suas próprias mesas no dia do evento. Daniela perguntou como ficaria a questão do transporte se todos conseguiram levar suas próprias mesas, Avani responde que para ela seria tranquilo e que teria que ver a questão do uso do cachimbo no local, Daniele ressaltou que em reunião com a Cultura umas das questões pontuadas foi do uso do cachimbo, foi definido que está liberado o uso até mesmo porque se trata de um ambiente aberto. Em relação as exposições de artesanatos Avani fala que nem todos que participam das rodas levam artesanato para vender. Pedro ressaltou que seria verificado com cada indígena quem realmente levará artesanato e será repassado as informações para a equipe da COPIND. Avani perguntou para

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

todos na reunião quem conseguiria levar sua própria mesa, Ivone respondeu que não tem mesa e não tem carro para levar seus artesanatos e que vai precisar de mesa para a exposição, ficou definido que será feito um levantamento do quantitativo de expositores e quem vai precisar de mesas. Em relação aos temas das rodas, Pedro deu três sugestões, primeira roda: Memória Luta e Resistência, segunda roda: São Paulo e Solo Indígena, terceira roda: Marco Temporal e Direito Indígena, ressaltou que os temas contemplam todos, quem está no território e quem está em contexto urbano. Daniele perguntou se todos concordavam e se poderia seguir os temas sugeridos, todos concordaram, na sequência foi montado os grupos conforme o interesse de cada pessoas no tema. Juan perguntou como ficaria a sua participação se ficaria como ouvinte ou na roda de conversa ou se entraria na programação para participação artística. Avani respondeu que Juan tem sua participação na programação, assim como nos outros eventos dos quais já participou. Conforme o cronograma aprovado ficou definido que as 12h00 horas na abertura das atividades terá o toré multiétnico, seguindo com a apresentação artística e rodas de conversa. Ficou acordado que será montado um grupo de whatsapp para compartilhamento das informações referente ao evento. Logo abaixo segue o documento apresentado e discutido em reunião.

PROJETO: ABRIL INDÍGENA 2025

1. APRESENTAÇÃO

O evento "**ABRIL INDÍGENA 2025**" será realizado na Vila Itororó, com o objetivo de valorizar e dar visibilidade à cultura dos povos indígenas. O evento contará com um show musical de uma cantora indígena, rodas de saberes, apresentações artísticas e feira de artesanato.

2. OBJETIVOS

- Promover a cultura dos povos indígenas por meio de expressões artísticas e culturais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

- Criar espaços de troca de saberes e vivências entre comunidades indígenas e a não indígena.
- Incentivar a comercialização do artesanato indígena, gerando renda para os artesãos.
- Sensibilizar a população não indígena sobre os desafios e direitos dos povos indígenas.

3. ESTRUTURA DO EVENTO

O evento será realizado no dia **19 de abril de 2025**, das **11h às 17h**, na **Vila Itororó, São Paulo/SP**, com um show musical às **19h**. A programação será dividida em diferentes momentos para garantir uma experiência imersiva e enriquecedora para o público.

3.1. Feira de Artesanato (12h - 17h) Durante todo o evento, haverá uma feira com expositores indígenas vendendo artesanatos tradicionais.

3.2. Rodas de Saberes (13h/13h55 – 14h55/15h50) Serão realizadas duas mesas de conversa com lideranças indígenas para discutir temas como:

- Direitos dos povos indígenas;
- Preservação ambiental e demarcação de terras;
- Cultura, educação e saúde indígena. Cada roda de conversa contará com mediadores especializados e será aberta para participação do público.

3.3. Apresentações Artísticas (13h55/14h50 - 15h55/17h) Serão realizadas duas apresentações culturais, incluindo:

- Danças tradicionais indígenas;
- Exibições audiovisuais sobre a cultura e os desafios enfrentados pelos povos indígenas.

3.4. Show Musical (19h - 20h30) O encerramento do evento contará com um show especial de uma cantora indígena, trazendo músicas que representam a identidade e resistência dos povos originários.

4. PÚBLICO-ALVO

- População em geral;
- Comunidades indígenas;
- Pesquisadores e acadêmicos;

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

- Estudantes;
- Artistas e ativistas culturais.

5. PARCERIAS E APOIOS:

- Secretaria Municipal de Cultura

6. DIVULGAÇÃO

Serão utilizadas estratégias de divulgação como:

- Redes sociais e site oficial;
- Parcerias com instituições culturais;
- Divulgação em escolas e universidades.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O "**ABRIL INDÍGENA 2025**" será um evento de grande impacto sociocultural, promovendo a diversidade e o fortalecimento das identidades indígenas. A Vila Itororó será o palco para essa rica manifestação, proporcionando ao público uma imersão nas tradições e contemporaneidades dos povos originários.

Cronograma

Abertura 12h00

Toré Multiétnico (Pedro Pankararé, S.r. Renato Pankararé, Joel Kariri- Kariu, Roseli Pataxó, Iradzu Kariri Xocó, Vanuzia Kaimbé, Adilson Pankararu

1ª Roda de Conversa:

Abertura da Roda: Apresentação Artística Mbyá Jaraguá

Tema: Memória, Luta e Resistência

Palestrante: Ivone Pankararu, Avani Fulni-ô, Guarani

2ª Roda de Saberes 1h:

Abertura da Roda: Apresentação da roda:(Juan)



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

Tema: São Paulo é Terra Indígena

Palestrantes: Denilza Kaimbé, Tania, Guarani Mbyá

Tempo de fala 10m cada pessoa

3ª Roda de Conversa Multiétnica:

Abertura da Roda: Apresentação Artística (Xavantes)

Tema: Marco temporal e Direitos Indígenas

Palestrantes: Akeyse Fulni-ô, Kilvane Pankararu, Guarani Mbyá

Tempo de fala 10m cada pessoa

Apresentação Artística Guarani Mbyá Tenondé

Fechamento as 17h00:

Toré Multiétnico: (Pedro Pankararé, S.r. Renato Pankararé, Joel Kariri- Kariu, Roseli Pataxó, Iradzu Kariri Xocó, Vanuzia Kaimbé, Adilson Pankararu.

Exposição:

Ivone (não tem mesa)

Tania (não tem mesa)

Pierina (não tem mesa)

Deu-se por encerrada a reunião às **15h50** e, este documento será enviado para todas via e-mail e grupo de WhatsApp para validação, o documento será publicada em **Diário Oficial** no **dia 20.03.2025**.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

Encaminhamentos

Nº	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Arte de divulgação - Abril Indígena SMDHC/ SMC	COPIND	20/03/2025
02	Criar o grupo de Whatsapp	COPIND	12/03/2025
03	Encaminhamento das fotos e vídeos da VT.		12/03/2025
04	Lista com nomes dos expositores e de quem irá precisar de mesa para expor.	COMPISP	25/03/2025

[Éllida Nascimento da Silva]
Secretaria SMDHC

[Ivone da Conceição]
Representante Soc. Civil

[Josiane de Paula Santos]
Secretaria SMDHC

[Avani Florentino de Oliveira]
Presidente (a)

[Roseli Allemann]
Secretaria SVMA

[Pedro Henrique da Silva]
Representante de Soc. Civil

[Wilma Tanaka]
Secretaria SMADS

[Renato Pankararé]
Representante Soc. Civil

[Fernanda Mota Cavalcante]
Secretaria SMDET

[Guilherme Brito]
Secretaria Municipal da Cultura



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP
